

Depois de destruírem as zonas de Portela e Bangaeira, as escoadas lávicas ameaçam o perímetro florestal de Monte Velha. Teme-se que, dada à inclinação do terreno, a torrente aumente de velocidade pondo em risco algumas localidades como Tinteira (município de Santa Catarina), Relva, Achada Grande e outras localidades mais próximas no concelho dos Mosteiros. Continua a interdição total à Chã. A deslizar a ritmo acelerado, os dois rios de lava que já passaram por Bangaeira e estão a 3 mil metros do perímetro florestal de Monte Velha que ocupa uma área de 900 hectares, e é coberta por espécies como acácia molíssima, eucaliptos, plantas endêmicas e uma grande quantidade de pasto. A geóloga Sónia Silva da Universidade de Cabo Verde explica que, neste momento é impossível fazer previsões quanto à possibilidade de as lavas atingirem Monte Velha, ou então localidades como Tinteira, Relva, Achada Grande e Corvo, situadas no nordeste da ilha, na sua descida pela encosta antes de, eventualmente, chegarem ao mar. Continua a interdição de entrada na Chã das Caldeiras. Sabe-se, no entanto, que as casas situadas num nível mais alto em Bangaeira, não foram destruídas. A monitorização da actividade eruptiva mantém-se apertada pelas equipas que se encontram no terreno.